



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 01 - Nº 04 – abril de 2008



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 04 – abril de 2008



CESTA BÁSICA, ALTA DE 8%

Em abril, as 16 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica apresentaram alta para os gêneros alimentícios essenciais. No mesmo mês em Francisco Beltrão, o custo dos gêneros alimentícios de primeira necessidade teve uma elevação de 8%. O custo da ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta foi de R\$ 175,14. Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 34,31 e R\$ 20,54 respectivamente, representando uma pequena elevação de 0,06%, para os itens de limpeza e uma redução de 1,34% para os produtos de higiene, em relação aos valores do mês anterior.

Doze dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC (Planejamento Econômico e Crescimento), apresentaram variação positiva de preço, com destaque para o tomate, 51,37%; a banana, 17,71% e o pão, 12,90%. Somente a carne não apresentou variação de preço, veja infográfico.

O comportamento altista dos preços do tomate e do pão observado em todas as capitais pesquisadas, também se repetiu em Francisco Beltrão. A elevação de preço do pão decorre das medidas protecionistas adotadas pela Argentina, principal fornecedora do trigo consumido no Brasil, cuja produção é insuficiente para atender ao mercado interno. Dado o referido, o Brasil tem que importar de países como Estados Unidos e Canadá, com custos bem maiores.

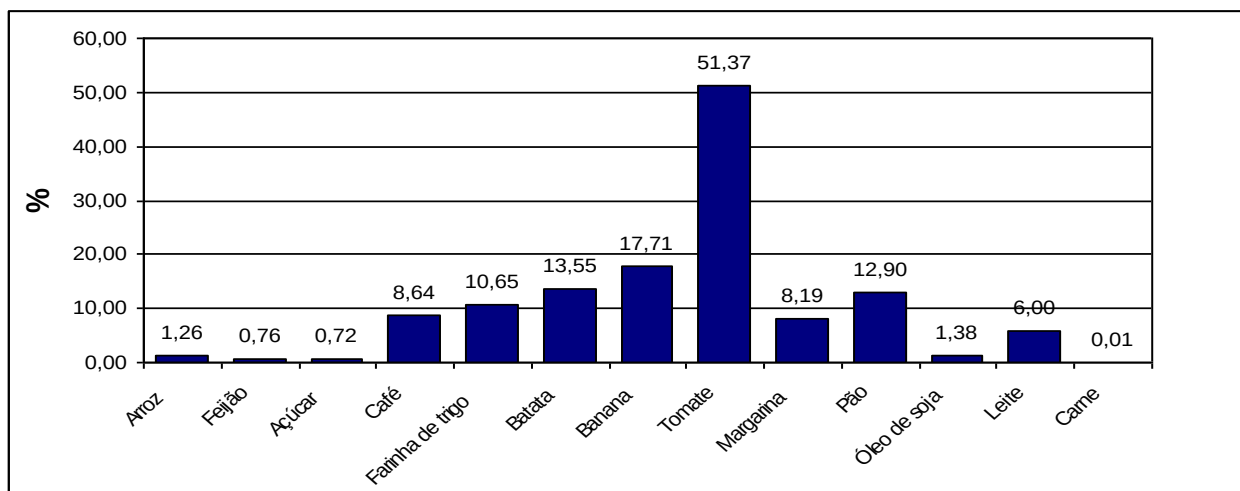


Gráfico - Variação de preços da Cesta Básica – abril-2008

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - Planejamento Econômico e Crescimento (2008).

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

De acordo com o Dieese os aumentos generalizados dos produtos agrícolas devem-se basicamente a fatores climáticos, pressões do mercado internacional e à alta dos insumos como adubos e fertilizantes derivados do petróleo, uma vez que este teve forte aumento.

Dentre os produtos de limpeza e higiene as principais alterações foram: aumento de preço do sabão em barra, 7,76% e papel higiênico, 1,50%. As reduções mais significativas ocorreram com o sabão em pó (-5,67) e absorvente (-5,95%).

Com base no custo apurado para a cesta em Francisco Beltrão, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Como em Francisco Beltrão o custo da cesta subiu, este piso também apresentou elevação, passando a corresponder a R\$ 1.471,37, ou seja, 3,54 vezes o mínimo de R\$ 415,00 e 3,18 vezes o piso salarial mínimo do Paraná de R\$ 462,00. Em março, o mínimo necessário equivalia a R\$ 1362,43, ou seja, 3,28 vezes o piso. O trabalhador beltronense que ganha salário mínimo precisou cumprir, em abril, uma jornada de 92h e 50 minutos para adquirir os produtos essenciais da cesta básica.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Real (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de fevereiro a abril de 2008.

Cidade/Mês	2008					
	Fevereiro		Março		Abril	
	Cesta (R\$)	Cesta (R\$)	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	226,20	130h 57min	223,94	118h 43 min	227,81	120h 46min
Curitiba	196,50	113h 43min	196,98	104h 25min	209,52	111h 04min
Florianópolis	193,97	112h 18min	202,46	107h 20 min	210,42	111h 33min
Porto Alegre	214,65	124h 16min	216,12	114h 34min	226,78	120h 13min
Francisco Beltrão	156,82	91h 19min	162,17	86h 37min	175,14	92h 50min

Fonte: Dieese e dados da pesquisa (2008).



Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829